

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 153

MAIO/2011

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/10 ¹	2011	74/10 ¹	2011	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	18,0	17,3	53,0	5,4	46,1	37,9	0,0	0,0
Carmo Minas	-	16,5	-	24,0	41,1	73,2	0,0	0,0
Boa Esperança	-	18,6	-	19,6	54,9	0,0	0,0	1,4
Muzambinho	-	16,2	-	32,6	39,6	80,5	0,0	0,0
Média	-	17,1	-	20,4	45,4	47,9	0,0	0,3

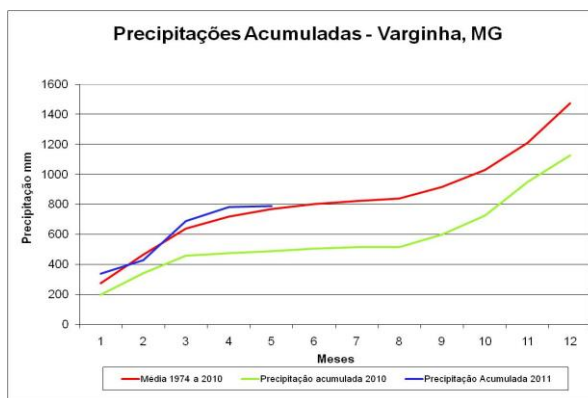
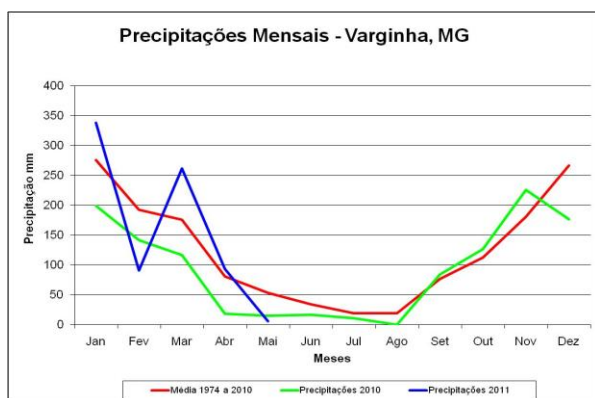
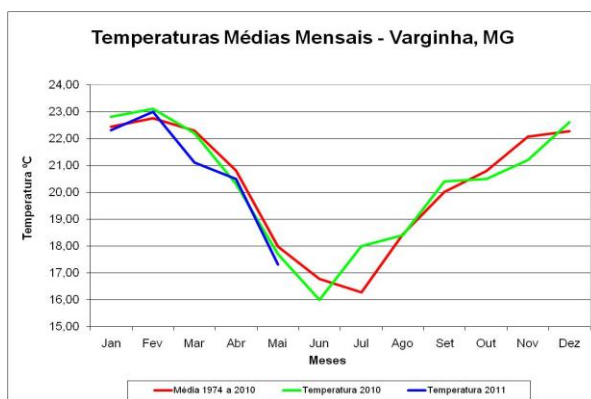
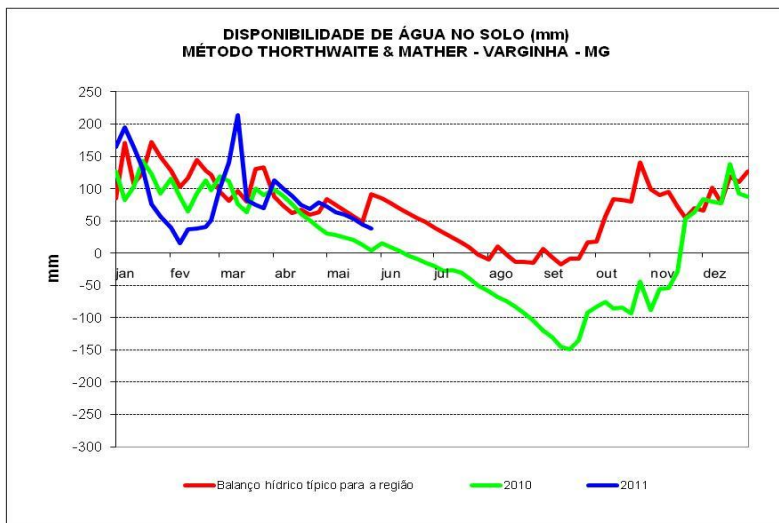
¹ Média histórica do período entre 1974 e 2010 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 10	2011	99 a 10	2011
Varginha	7,3	7,2	75,5	65,7
Carmo Minas	-	7,6	-	64,7
Boa Esperança	-	7,9	-	76,0
Muzambinho	-	6,1	-	65,2
Média	-	7,2	-	67,9

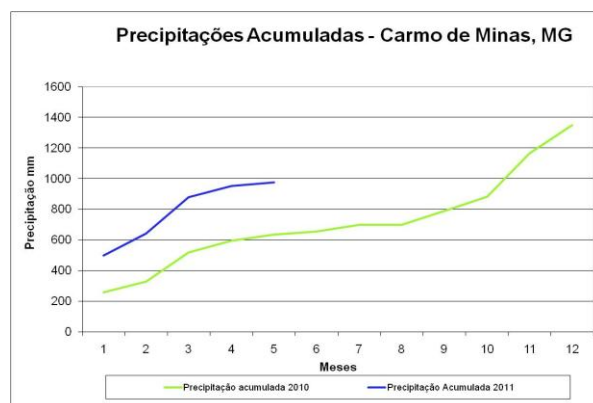
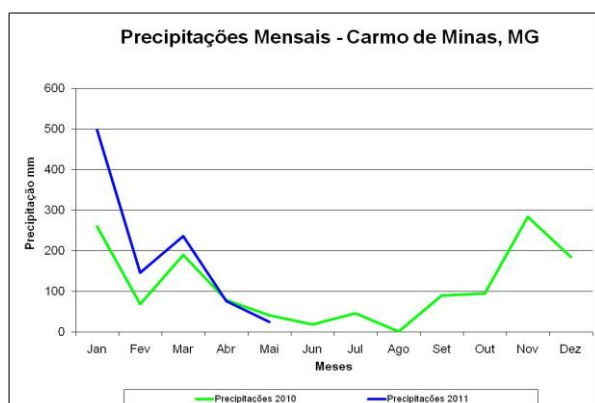
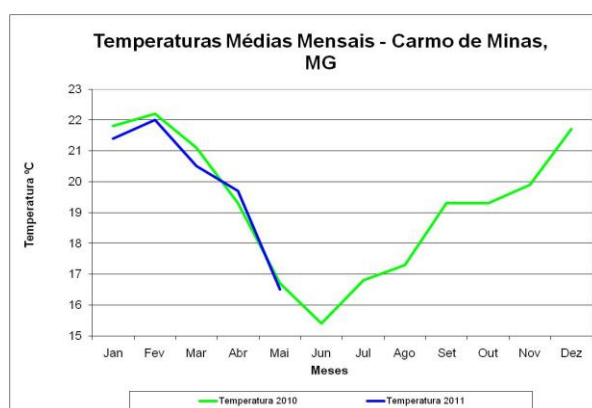
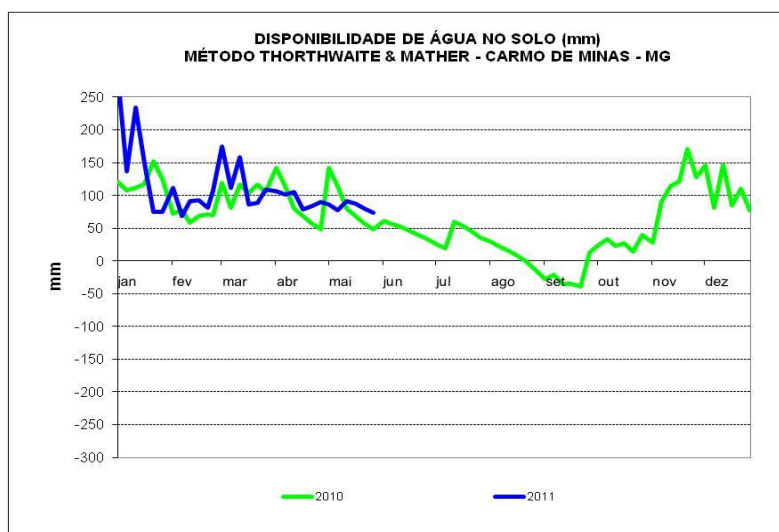
(início em setembro de 2010)

1.1- GRÁFICOS

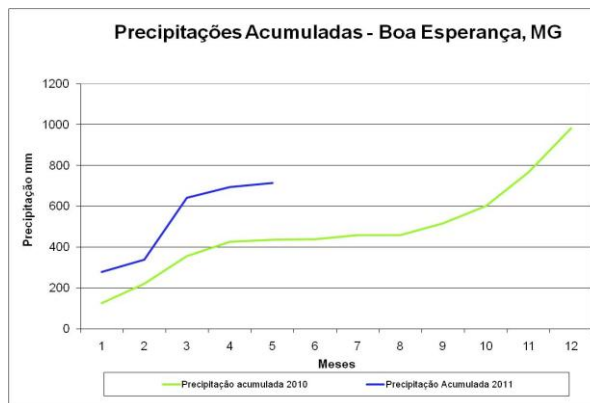
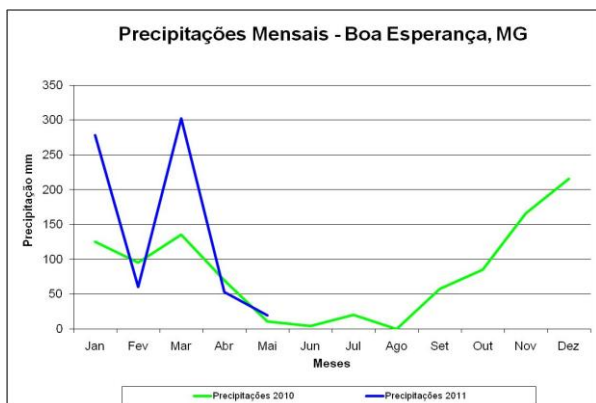
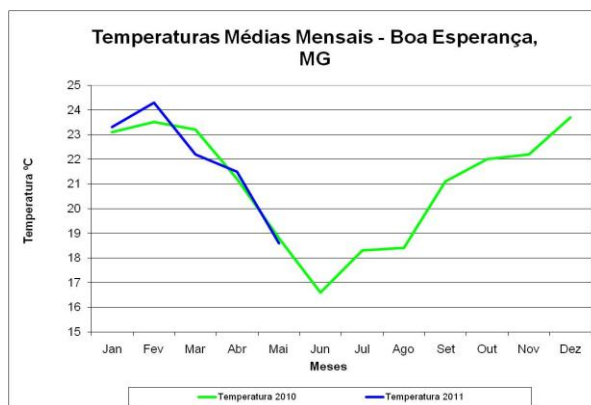
VARGINHA – MG



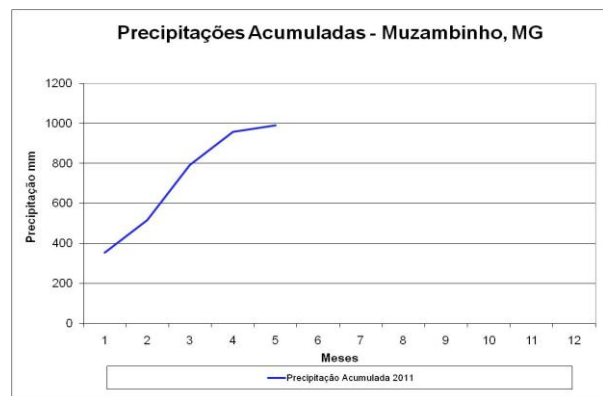
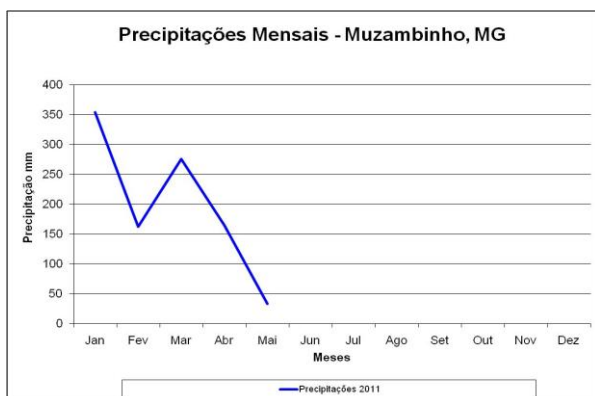
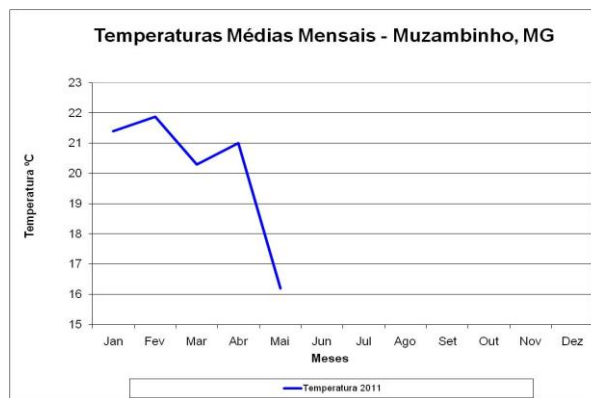
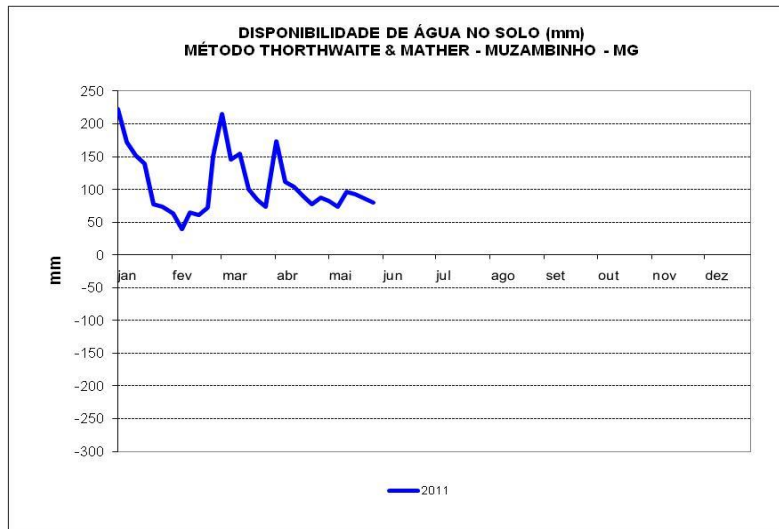
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG



2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 5,4 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 53,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 37,9 mm.

A temperatura média de 17,3°C foi inferior à média histórica para o mês que é de 18,0°C. A temperatura máxima absoluta foi de 27,4°C e a mínima de 8,1°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 24,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 73,2 mm. A temperatura média foi de 16,5°C, temperatura máxima absoluta foi de 26,0°C e a mínima 7,3°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 19,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit de 1,4 mm. A temperatura média foi de 18,6°C, temperatura máxima absoluta foi de 28,6°C e a mínima 9,9°C.

MUZAMBINHO: A precipitação do mês foi de 32,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento de água no solo foi 80,5 mm. A temperatura média foi de 16,2°C, temperatura máxima absoluta foi de 27,6°C e a mínima 6,9°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2010)

VARGINHA: em média observou-se 7,2 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 7,6 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,9 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 6,1 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	87,0	11,0	0,5	0,0	-	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	27,0	2,5	2,5	0,0	-	0,0
Largo c/ Carga Alta	93,0	11,0	0,0	0,0	-	0,0
Largo c/ Carga Baixa	26,5	2,5	2,5	0,0	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 59,0%, variando de 26,5% a 93,0%.

Cercóspora: Infecção média de 6,8%.

Phoma: Sem incidência.

Bicho Mineiro: Média de 1,4% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Em função da época de colheita a amostragem e o controle não são mais recomendados.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro

Carga Alta	93,0	15,5	2,5	4,0	-	0,0
Carga Baixa	29,0	7,5	7,0	6,0	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 61,0%, variando de 29,0% a 93,0%.

Cercóspora: Infecção média de 11,5%.

Phoma: Infecção média de 5,0%.

Bicho Mineiro: Média de 4,8% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Em função da época de colheita a amostragem e o controle não são mais recomendados.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	85,0	16,0	6,3	2,0	-	0,0
Carga Baixa	17,0	4,0	7,5	0,5	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 44,0%, variando de 10,0% a 78,0%.

Cercóspora: Infecção média de 6,2%.

Phoma: Infecção média de 1,0%, variando de 0% a 2,0%.

Bicho Mineiro: Média de 5,7% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Em função da época de colheita a amostragem e o controle não são mais recomendados.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	53,0	7,0	24,0	22,0	2,0	0,0
Carga Baixa	67,0	9,0	9,0	17,0	3,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 60,0%, variando de 53,0% a 67,0%. O índice mais baixo no talhão de carga alta é explicado pela maior desfolha ocorrida neste, devido a maior pressão da doença.

Cercóspora: Infecção média de 8,0%. Os índices deste mês reduziram em relação ao anterior devido a desfolha ocorrida.

Phoma: Infecção média de 19,5%.

Bicho Mineiro: Média de 16,5% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Em função da época de colheita a amostragem e o controle não são mais recomendados.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos do mês de maio foram baixos, principalmente nas regiões de Varginha e Boa Esperança. Em Varginha foram registrados apenas 5,4 mm, o equivalente a apenas 10% do volume da média histórica. Os armazenamentos de água no solo nas condições de Carmo de Minas e Muzambinho encontram-se em níveis considerados como ideais para o cafeeiro nesta época, dispensando o fornecimento de água nas lavouras irrigadas. Em Varginha e Boa Esperança o armazenamento encontra-se abaixo do ideal. Para estas, recomenda-se o fornecimento de água nos sistemas irrigados, com lâmina média de 40 a 80 mm respectivamente, com o objetivo de suprir a demanda do período de inverno sem déficit acentuado. Em lavouras

que já apresentaram estresse hídrico deve-se ter cuidado para não induzir florada mediante irrigação.

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas apresentaram média geral de 56 % de folhas infectadas, semelhante ao mês anterior. Entretanto, observa-se que a desfolha ocorrida nos talhões de maior pressão da doença reduziu a quantidade de folhas infectadas nas plantas, influenciando na elevação ocorrida no mês. Sendo assim, considerando a presença de esporulações ativas, ainda é recomendado o monitoramento e controle com fungicidas foliares curativos, que também tenha ação sobre a cercóspera e phoma, principalmente em lavouras com potencial de carga para 2012. Conforme constatado em anos anteriores, os fungicidas aplicados em fevereiro/março reduzem o efeito de controle ao longo do tempo, podendo ocorrer uma esporulação tardia da doença.

- O controle da broca encontra-se limitado diante do período de colheita.

- O índice médio de ataque do Bicho Mineiro subiu em relação ao mês anterior. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.

- Os índices de infecção de phoma nos talhões em Carmo de Minas e Muzambinho sugerem monitoramento, principalmente em lavouras esqueletadas e com potencial de safra para 2012. Se constatado necessário, o controle deve ser efetuado com fungicidas específicos para o patógeno.

- Diante da proximidade do período de colheita, verificar os intervalos de segurança na bula dos fungicidas e inseticidas, de modo a assegurar os limites residuais nos frutos.

Varginha, 2 de junho de 2011.

Equipe responsável

Antônio Wander R. Garcia (FFA MAPA/PROCAFÉ);

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

André Luíz Alvarenga Garcia; Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG